CPS
CP/ECEME – 2011
1ª AVALIAÇÃO SOMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

Aluno Nº

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar as disputas ocorridas no Oriente Médio, a partir de 1970, nos campos político e psicossocial, **concluindo** sobre os seus reflexos para a estabilidade da região em questão.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Introdução **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		10	
	M2	Delimitação do espaço geográfico.		5	
	M3	Delimitação no tempo.		5	
	M4	Ideias complementares relacionadas com o pedido.	Preparação correta para o desenvolvimento.	5	
			Não elaboração da introdução de forma abrupta.	5	
	M5	Ligação com o desenvolvimento.		5	
	M6	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		5	

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Desenvolvimento **Compreensão do nível de desempenho**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		20	
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	20	
			Limitando-se a resumir.	10	
			Não elaborou as conclusões parciais.	0	
Desenvolvimento **Identificação do objeto correto**	**M9**	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	8	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	15	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	8	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	5	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M11	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	10	
			Mais da metade das ideias com ligação.	5	
			Menos da metade das ideias com ligação.	2	
			Ideias sem ligação.	0	

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Conclusão **Compreensão do nível de desempenho**	**M12**	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		10	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	10	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	5	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	
	M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).		10	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	5	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	2	
			Ideias sem suporte.	0	

	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.	20	
Subtotal – MÉTODO			**180**	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 300 (trezentos) escores
- 240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para ideias essenciais
- 60 (sessenta) escores atribuídos para ideias complementares
- 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*

*** A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema, devendo defini-las como essenciais ou complementares e atribuir um valor a elas, no limite do estabelecido para "ideias novas" (somente computar se o aluno obtiver menos de 300 escores e até esse limite).**

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCO-RES	ESC ALUNO
Introdução **Algumas ideias**	**C1**	O Oriente Médio é uma região do mundo cuja estabilidade, historicamente, tem sido afetada por disputas políticas e conflitos étnicos -religiosos.	10	
	C2	As fronteiras do Oriente Médio, enquanto idealização britânica do séc XIX, compreendiam a Ásia Menor, o Egito e o Golfo Pérsico.	10	
	C3	A partir da década de 1990, alguns analistas incluíram parte da Ásia Central e o Afeganistão dando origem ao conceito de Grande Oriente Médio.	10	
	C4	O Oriente Médio caracteriza-se, atualmente, por grande desigualdade econômica e pluralidade étnica, religiosa e cultural.	10	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCO-RES	ESC ALUNO
		a. Campo Político		
Desenvolvimento **Algumas ideias**	**C6**	Em 1973 ocorreu a guerra do *Yon Kippur* (Dia do Perdão) que envolveu uma coalizão de Estados árabes (Síria, Líbia e Egito) contra Israel.	10	
	C7	Em 1978, a União Soviética invadiu o Afeganistão buscando alterar a configuração de poder na região, retirando-se de lá em 1988 após 10 anos de combate com as milícias Mujahidin, armadas pelos EUA..	10	
	C8	Em 1982, Israel ocupou o sul do Líbano, retirando-se de lá apenas em 2000.	10	
Desenvolvimento **Algumas ideias**	**C9**	A Primeira Intifada (1987-93) foi marcada por uma rebelião que explodiu na Cisjordânia e em Gaza onde jovens palestinos enfrentavam diariamente (com pedras) as tropas israelenses.	10	
	C10	A guerra entre o Irã e o Iraque (1980) começou com a invasão do Irã e a destruição de *Khorramshar*, onde fica a refinaria de Abadã, por tropas iraquianas.	10	
	C11	Os Xiitas libaneses fundaram, durante a invasão israelense no Líbano, o *Hezbollah* (Partido de Deus), grupo que conta com o apoio iraniano e é um dos mais bem treinados do mundo.	10	
	C12	O *Hamas,* grupo sunita oriundo da irmandade Muçulmana egípcia, foi fundado em 1987, durante a Primeira Intifada, por *Sheik Ahmed Assim* e passou a disputar o poder na Palestina pela via política ganhando as eleições de 2006.	10	
	C13	Egito e Irã, em luta pela hegemonia na liderança do mundo árabe, estão engajados em uma corrida armamentista, instabilizando ainda mais o Oriente Médio.	10	
	C14	Outras ideias julgadas pertinentes.		
		Conclusão Parcial		
	C15	As disputas, no campo político, ocorridas no Oriente Médio a partir da década de 1970, afetaram o equilíbrio de poder entre nações como Israel, Irã, Iraque, Síria, Egito, Líbia, Líbano e Arábia Saudita contribuindo negativamente para a estabilidade regional.	20	
		b. Campo Psicossocial		
	C16	Com absoluta maioria de população muçulmana, muitos países do Oriente Médio concedem um papel oficial ao islamismo, tanto constitucionalmente (caso do Irã após a revolução islâmica em 1979) como no cotidiano privado e familiar.	10	
	C17	A fragilidade dos Estados na região reflete-se nas ameaças pela divisão da sociedade, cujas aspirações são frustradas por governos autoritários de tipo monárquico (Jordânia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos) ou republicano (Síria, Iraque, Turquia e Iêmem).	10	
	C18	A falta de serviços básicos e de segurança alimentar tem provocado o êxodo de milhares de profissionais do Norte da África, Irã e Iraque em direção à Europa.	10	
	C19	A tradição e mentalidade árabe, de um modo geral, encara o sionismo e sua obra como modalidades de ação do imperialismo ocidental nas terras do Oriente Médio.	10	

	C20	As identidades nacionais no Oriente Médio são frágeis e assistem a criação de uma "nacionalidade árabe" sobreposta às camadas de estrutura sociais tradicionais de clãs, tribos, árabes urbanos, beduínos, camponeses, dentre outros.	10	
	C21	As divergências a respeito do domínio de áreas de culto religioso (áreas sagradas) é um dos fatores causadores de conflitos no Oriente Médio pois coloca em rota de colisão, principalmente em Jerusalém, judeus, cristãos e muçulmanos.	10	
	C22	Os 26 milhões de Curdos estão espalhados por cinco países (Iraque, Turquia, Irã, Síria e Armênia) e são peça-chave do quebra-cabeça do Oriente Médio.	10	
	C23	Com absoluta maioria de população muçulmana, muitos países do Oriente Médio concedem um papel oficial ao islamismo, tanto constitucionalmente (caso do Irã após a revolução islâmica em 1979) como no cotidiano privado e familiar.	10	
	C24	Na década de 1990, muitos analistas ocidentais (e alguns do Oriente Médio) viram o Oriente Médio não apenas como uma zona de conflito, mas também uma zona de atraso devido a grande desigualdade social existente.	10	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.		
		Conclusão Parcial		
	C26	As disputas, no campo psicossocial, ocorridas no Oriente Médio, expressam-se através de conflitos religiosos, de elevados níveis de iniquidade social e falta de liberdade de expressão, gerando revoltas populares que contribuem negativamente para a estabilidade regional.	20	
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCO-RES	ESC ALUNO
Conclusão **Algumas ideias**	**C28**	As disputas ocorridas no Oriente Médio, a partir de 1970, nos campos político e psicossocial trouxeram reflexos negativos para a estabilidade da região em questão.	10	
	C29	Em síntese, o Oriente Médio é visto como uma zona de tensão permanente e de conflitos duradouros. Nas quatro últimas décadas houve guerras civis (Líbano), guerras entre Estados (Irã x Iraque), guerras contra uma coalização de Estados (Egito, Síria, Jordânia x Israel), conflitos de cunho religioso (Egito), guerras de países ocidentais contra países árabes e ações deliberadas de grupos terroristas sediados no Oriente Médio.	10	
	C30	A situação política tem sido instável por causa das constantes interferências de potências externas e, no plano interno, oriundas da fragilidade das instituições executivas, legislativas e judiciárias. No campo psicossocial, observamos a forte presença de antagonismos religiosos (sunitas versus xiitas; judeus versus muçulmanos, etc) num contexto de grande desigualdade social e poucos investimentos em infra estrutura.	20	
	C31	Os reflexos das disputas políticas e psicossociais na região são negativos à medida que dificultam o diálogo entre as etnias e nacionalidades locais a fim de se obter um possível processo de paz, além de prejudicar a segurança (alimentar, jurídica, nacional,etc) da população.	10	
	C32	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			**300**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCO-RES**	**ESC ALUNO (3)**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz; pode haver incoerências localizadas ou o texto inteiro se caracterizar por uma grande incoerência.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	10 (2)	

(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	15	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	30 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	5	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	10 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão intraparágrafos e/ou interparágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	10	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	20	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	30 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**120**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO	**600**	**6,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os aspectos políticos e econômicos que levaram à formação da União Europeia, a partir de 1957.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Introdução **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		5	
	M2	Delimitação do espaço geográfico.		5	
	M3	Delimitação no tempo.		5	
	M4	Ideias complementares relacionadas com o pedido.	Preparação correta para o desenvolvimento.	5	
			Não elaboração da introdução de forma abrupta.	5	
	M5	Ligação com o desenvolvimento.		5	
	M6	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		5	

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCO-RES**	**ESC ALUNO**
Desenvolvimento **Compreensão do nível de desempenho**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		15	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Desenvolvimento **Identificação do objeto**	**M9**	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	

correto	**M10**	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO				**80**	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 240 (duzentos e quarenta) escores
- 170 (cento e setenta) escores atribuídos para ideias essenciais
- 70 (setenta) escores atribuídos para ideias complementares
- 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*

*** A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema, devendo defini-las como essenciais ou complementares e atribuir um valor a elas, no limite do estabelecido para "ideias novas" (somente computar se o aluno obtiver menos de 240 escores e até esse limite).**

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCO-RES	ESC ALUNO
Introdução **Algumas ideias**	**C1**	O processo de formação da União Europeia (UE) teve como pedra fundamental, o Tratado de Roma, assinado em 1957.	15	
	C2	A UE trata-se de uma união supranacional econômica e política de 27 países-membros, somando uma população de quase 500 milhões de pessoas e 20 idiomas. Está localizada no continente europeu. É o maior bloco econômico do mundo.	15	
	C3	Um dos principais aspectos para a formação da UE foi a intenção de se evitar mais uma guerra em território europeu e alavancar a economia dos países-membros.	15	
	C4	Os países-membros atuais são: Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Dinamarca, Irlanda, Reino Unido, Grécia, Portugal, Espanha, Áustria, Finlândia, Suécia, República Checa, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia, Bulgária e Romênia.	15	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCO-RES	ESC ALUNO
Desenvolvi-mento **Algumas ideias**		**a. Aspectos políticos que levaram à formação da União Europeia:**		
	C6	Em 1957, foi assinado o Tratado de Roma, que prorrogou o período de cooperação no âmbito da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e criou a Comunidade Econômica Europeia (CEE). A União Europeia foi formalmente criada em 1992, com a assinatura do Tratado de Maastricht.	10	
	C7	Busca pela integração europeia, após o final da 2ª Guerra Mundial, o que era vista por muitos como uma fuga das formas extremas de nacionalismo, que tinha devastado o continente.	10	
	C8	Fortalecimento do regime de governo democrático. Os países membros da UE são Estados democráticos consolidados e politicamente estáveis.	10	
	C9	A política agrícola protecionista que contribuiu para a formação de um mercado cativo com as ex-colônias europeias na Ásia e na região do Pacífico, consolidada pela complementariedade dos produtos, favorecendo o crescimento da UE.	10	
	C10	A legislação social e trabalhista bastante desenvolvida, proporcionando amparo e proteção à sociedade e aos trabalhadores. Estreita coordenação das políticas econômicas nacionais visando a uma maior integração dos países da UE.	10	
	C11	A estreita coordenação das políticas econômicas nacionais visando a uma maior integração dos países da UE.	10	
	C12	A busca do equilíbrio das condições de vida das populações dos países membros menos desenvolvidos.	10	
	C13	A ampliação do mercado de trabalho e o consequente aumento do poder aquisitivo da população dos países-membros.	10	
	C14	A integração regional facilitada pela redução dos custos das viagens aéreas, ferroviárias e rodoviárias, do transporte de cargas e da circulação de pessoas, entre os países da UE, como resultado da construção de redes eficientes de infraestrutura em transportes e telecomunicações.	10	
	C15	Com o fim da guerra fria, surgiu a necessidade de cooperação entre os antigos países rivais.	10	
		b. Aspectos econômicos que levaram à formação da União Europeia:		
	C16	A péssima situação das economias dos países europeus a partir da década de 1980.	10	
	C17	O Tratado de Maastricht (1992) abriu caminho para a melhoria da economia europeia por meio da criação do Instituto Monetário Europeu e do estabelecimento de uma moeda única, o Euro.	10	

	C18	A harmonização e regulamentação das políticas fiscais.	10	
	C19	A criação de um mercado único europeu, ou seja, uma união aduaneira, reduzindo as taxas entre os países -membros e favorecendo o comércio intrarregional.	10	
	C20	A facilidade do intercâmbio comercial no âmbito intrarregional, favorecendo a formação, ampliação e consolidação da UE, por meio da união aduaneira.	10	
	C21	A expansão e modernização dos complexos industriais nos países mais desenvolvidos e na instalação de parques industriais modernos nos países menos desenvolvidos.	10	
	C22	O aumento das trocas comerciais entre os países-membros, em busca da complementaridade dos produtos e do crescimento e modernização da economia, objetivando uma maior competitividade nos mercados internacionais.	10	
	C23	A necessidade de equiparar o PIB da UE com o do EUA. Em 2008, o PIB da UE foi de US$14,45 trilhões, enquanto que o do EUA foi de US$14,00 trilhões.	10	
	C24	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			**240**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCO-RES**	**ESC ALUNO (3)**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz; pode haver incoerências localizadas ou o texto inteiro se caracterizar por uma grande incoerência.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	5	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	10 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	5	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	10 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão intraparágrafos e/ou interparágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO	**400**	**4,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,0	600		
2ª Questão – 4,0	400		
TOTAL – 10,0	**1000**		

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO DO ALUNO